

4 Variáveis previdenciárias

Neste capítulo, serão apresentadas as variáveis previdenciárias (receitas, benefícios e saldo previdenciário). Elas serão as variáveis dependentes nos modelos de análise de regressão linear.

4.1. Receitas previdenciárias

Segundo o AEPS (2006), as receitas previdenciárias são constituídas pelas contribuições previstas na legislação originadas de:

- empresas e entidades equiparadas, incidentes sobre a remuneração paga, devida ou creditada aos segurados a seu serviço e sobre a receita ou o faturamento e o lucro;
- empregadores domésticos;
- segurados (empregados, inclusive os domésticos, trabalhadores avulsos, contribuintes individuais, segurados especiais e facultativos);
- incidência sobre a receita de concursos de prognósticos.

4.2. Benefícios previdenciários

Segundo o AEPS (2006), benefícios são prestações pagas pela Previdência Social aos segurados ou dependentes nos casos de doença, invalidez, morte, idade avançada, maternidade e reclusão.

Os benefícios previdenciários não incluem os benefícios assistenciais a idosos e deficientes, destinados a pessoas que não têm condições financeiras de contribuir para a Previdência Social. Têm direito ao amparo assistencial os idosos a partir de 65 anos de idade que não exerçam atividade remunerada e os portadores de deficiência incapacitados para o trabalho e uma vida independente.

Mas os benefícios rurais, apesar de apresentarem forte conteúdo assistencial, são considerados benefícios previdenciários pela legislação e, portanto, fazem parte das despesas previdenciárias (PINHEIRO et al., 2002).

4.3. Saldo previdenciário

Os fundamentos técnicos e jurídicos que orientam a metodologia de aferição do resultado do RGPS são definidos pelo art. 68 da Lei Complementar 101, de 04 de maio de 2001 que instituiu o Fundo do Regime Geral de Previdência Social (FRGPS), regulamentando o art. 250 da Constituição Federal. Esta lei, que trata da escrituração e consolidação das contas públicas, determina que as receitas e despesas previdenciárias devem ser apresentadas em demonstrativos financeiros e orçamentários específicos. Seguindo estas normas, o Ministério da Previdência Social (MPS) divulga mensalmente o saldo previdenciário, também referido como resultado previdenciário (PINHEIRO et al., 2002). Tais demonstrativos estão consolidados no Anuário Estatístico da Previdência Social (AEPS), de onde foram extraídas as séries temporais das variáveis previdenciárias para esta pesquisa (AEPS, 2003 e 2006).

O saldo previdenciário é obtido pela diferença entre as receitas previdenciárias e os benefícios previdenciários. As receitas previdenciárias consideradas neste estudo equivalem à arrecadação líquida do INSS, constituída pela arrecadação bancária total menos as transferências a terceiros e restituições de arrecadação.

4.4. Evolução das variáveis previdenciárias em relação ao PIB

É comum, na literatura especializada em Previdência Social, encontrarem-se as variáveis previdenciárias tomadas em relação ao Produto Interno Bruto (PIB). Isto ocorre, por exemplo, em Giambiagi (2007). Desta forma, as comparações

internacionais são facilitadas, pois independem de conversões cambiais e índices inflacionários. Esta será a forma adotada nesta pesquisa.

Exemplo desta facilidade foi demonstrado na exposição sobre a relevância do estudo (figura 1) quando foram comparados os gastos previdenciários brasileiros com os de países de população idosa muito superior à nossa.

4.4.1. PIB mensal

O PIB é apurado e divulgado trimestralmente pelo IBGE. Há, portanto, uma defasagem entre esta divulgação do PIB e dos diversos dados fiscais que são divulgados mensalmente, inclusive os da Previdência Social. Para resolver este problema, o Banco Central do Brasil desenvolveu metodologia para estimação do PIB mensal da economia brasileira a preços do mês de referência. Esta estimativa é usada para calcular a razão entre a dívida líquida do setor público e o PIB, indicador para avaliação de sustentabilidade da política fiscal (BCB, 2004).

A série histórica mensal do PIB, estimada e divulgada pelo Banco Central do Brasil foi utilizada neste estudo. Esta série está disponível no Sistema Gerenciador de Séries Temporais (SGS), disponível no site <http://www4.bcb.gov.br/?SERIESTEMP>. Pode-se obtê-la pelo seu código de identificação que é 4380 ou pelos seguintes links do site (Atividade Econômica / Setor Real / Contas Nacionais / Produto Interno Bruto) Os valores foram revisados e estão em conformidade com a nova metodologia de cálculo adotada pelo IBGE. (BCB, 2007).